



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

RESOLUÇÃO N. 3.732, DE 02 DE JULHO DE 2008

Homologa o Parecer n. 148/2008-CEG, que aprova o Projeto Político Pedagógico do Curso de Bacharelado em Farmácia.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, no uso das atribuições que lhe conferem o Estatuto e o Regimento Geral, cumprindo a decisão da Colenda Câmara de Ensino de Graduação do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, em sessão realizada no dia 23.06.2008, e em conformidade com os autos do Processo n. 017810/2007 - UFPA, procedentes do Instituto de Ciências da Saúde, promulga a seguinte

R E S O L U Ç Ã O :

Art. 1º Fica homologado o Parecer n. 148/2008, da Câmara de Ensino de Graduação do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, que aprova o Projeto Político Pedagógico do Curso de Bacharelado em Farmácia, de acordo com o Anexo (páginas 2-13), que é parte integrante e inseparável da presente Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua aprovação, revogando-se as disposições em contrário.

Reitoria da Universidade Federal do Pará, em 02 de julho de 2008.

Prof. Dr. ALEX BOLONHA FIÚZA DE MELLO
Reitor
Presidente do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM FARMÁCIA

Art. 1º O objetivo do Curso de Graduação em Farmácia da UFPa é formar profissionais com caráter generalista, que atuem na área do medicamento, podendo exercitar o senso crítico, fundamentados no domínio da realidade onde irão atuar, sem esquecer o caráter político-econômico do processo pedagógico e os pressupostos humanistas da educação, sendo capazes de produzir e transmitir novos conhecimentos baseados na pesquisa científica, na tecnologia e na prática farmacêutica, explorando as potencialidades e atendendo as necessidades regionais, valorizando a Política de Assistência Farmacêutica e participando de forma integrada nos serviços do Sistema de Saúde.

Art. 2º O perfil do Egresso desejado pelo curso é o profissional que apresente capacidade de análise global de sua realidade, das questões pertinentes ao seu âmbito de ação, com um sólido conhecimento científico e técnico, para garantir sua integração plena ao mercado de trabalho, acompanhando os avanços em sua área específica para manter-se sempre atualizado, levando em conta o processo contínuo da educação, que se dá por toda a vida. Com o uso do espírito criativo, deverá desenvolver inovações tanto em técnicas e métodos, quanto em produtos específicos. Sua formação administrativa deve lhe permitir administrar o exercício de atividades farmacêuticas, visando eficiência e qualidade na produção ou prestação de serviços, reconhecendo a sua importância na comunidade regional, sem esquecer o complexo universo das relações humanas. Aprender a pensar e aprender a aprender, fazendo e servindo deverão constituir a base filosófica de sua formação, pautada na ética profissional, que lhe acompanhará perpetuamente em sua vivência profissional.

CAPÍTULO I

DA ESTRUTURA CURRICULAR

Art. 3º O Currículo do Curso de Graduação em Farmácia prevê atividades curriculares, objetivando o desenvolvimento das habilidades e competências, conforme discriminado nos Anexos I e II desta resolução.

Art. 4º O Curso de Graduação em Farmácia, constituir-se-á de um modelo flexível, integrado de atividades, mesclado às práticas de ensino por estágios vivenciais ao longo da formação acadêmica, levando em consideração os aspectos de interdisciplinaridade, apresentando-se dimensionado em Fases, constituídas de Eixos Temáticos Interdependentes, abrangendo as diversas atividades e seus conteúdos.

§ 1º Das Fases da Formação: As Fases constituir-se-ão dentro de um eixo temático principal com princípios formativos, visando delinear a ordem de complexidade dos blocos de conhecimentos aplicados à formação do discente na sua plenitude, com visão humanística, crítica e reflexiva ao longo do curso. Compete, em sua grande parte, ao Coordenador do Eixo e ao facilitador a condução destes princípios, que são definidos a seguir:

I - FASE I: SENSIBILIZAÇÃO: Tem como princípio a condução discente a uma reflexão humanística, de maneira a levá-lo a compreender o meio em que vive, do ponto de vista holístico, como uma fonte de elementos utilizáveis que compõem o conhecimento e a biodiversidade, aproveitáveis em uso racional para a promoção da saúde.

II - FASE II: FUNDAMENTAÇÃO: Tem como princípio o direcionamento na busca de referencial teórico-prático multidisciplinar como base na composição do conhecimento aplicado a sua formação, pelo entendimento da organização morfofuncional do ser humano, das influências fisiológicas e patogênicas e a sua relação com os recursos exploráveis nas áreas da química, física e biologia.

III - FASE III: APLICAÇÃO: Tem como princípio a estimulação e expressão do desenvolvimento das habilidades cognitivas adquiridas, de maneira a promover a inter-relação com as ciências farmacêuticas aplicadas, identificando e interpretando problemas através de análise crítica.

IV - FASE IV: PRÉ-PROFISSIONAL: Tem como princípio a experimentação dos reflexos da consolidação de competências e habilidades adquiridas em todo o processo construtivo do aprendizado, que poderão ser medidas pela somatória das experiências práticas e reais, vividas em âmbito acadêmico pré-profissional, como forma de intervenção na construção e renovação de conhecimentos.

§ 2º Dos Eixos Temáticos: Os eixos constituem blocos de conhecimento, que podem ser interdependentes, ou seja, capazes de permitir o uso posterior das competências cognitivas e sociais obtidas durante a integração das atividades, permitindo a interação entre as diferentes áreas do conhecimento ao longo de todo o curso.

§ 3º Das Atividades: As atividades curriculares são classificadas em cinco modalidades. Estão agrupadas nos eixos, em fases de complexidade definidas. São elas:

I - Atividades Obrigatórias ou de Formação Geral: Correspondem as atividades integradas, de múltiplos conteúdos teórico-prático.

II - Atividades Optativas ou de Formação Específica: Correspondem às atividades de caráter optativas com ênfase em habilidades específicas, relacionadas aos medicamentos, às análises clínicas, análises toxicológicas e de alimentos.

III – Atividades Complementares: Correspondem às atividades de livre escolha, conforme os princípios de flexibilização e mobilidade da Instituição, segundo as normas estabelecidas em resoluções específicas pela Faculdade de Farmácia da UFPA; poderão ser creditado semestralmente ou ao final do curso para efeito de registro individual e histórico escolar, fazendo parte do processo de integralização.

IV – Atividades Integradoras: Correspondem aos seminários, mesa redonda, discussões temáticas, oficinas, visitas monitoradas ou trabalhos de campo.

V – Programa de Integração Acadêmico - Profissional (PIAP): Serão Programas de Caráter Institucional ou Interinstitucional, desenvolvidos durante a formação discente ao longo do percurso acadêmico, de maneira a fornecer subsídios para integração dos conhecimentos adquiridos, procurando manter a integração e indissociabilidade entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

VI – Práticas Profissionais: É o estágio profissionalizante, correspondem as práticas de ensino realizadas na fase Pré-profissional (9º e 10º eixos), sob supervisão técnica e pedagógica.

§ 4º As formas e oportunidades para a realização do Estágio Supervisionado, bem com sua forma de avaliação serão regulamentadas pelo Conselho da Faculdade de Farmácia em resolução específica.

Art. 5º Das Áreas e Conteúdos Abordados: Os conteúdos essenciais para o Curso de Graduação em Farmácia devem estar relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional. Os conteúdos devem estar inseridos dentro das grandes áreas:

I - Ciências Exatas e Naturais (CEN)

II - Ciências Biológicas e da Saúde (CBS)

III - Ciências Humanas e Sociais (CHS)

IV - Ciências Farmacêuticas (CF)

Art. 6º O Trabalho de Conclusão de Curso deverá ser realizado no 9º e 10º semestres letivos, sendo regulamentado por resolução específica do Conselho da Faculdade de Farmácia de Farmácia.

CAPÍTULO II

DA ORGANIZAÇÃO DO CURSO

Art. 7º O Curso terá duração 10 (dez) semestres, sendo o tempo de permanência máximo permitido de 15 (quinze) semestres.

Parágrafo Único: O tempo de permanência do aluno no curso não deverá ultrapassar 50% (cinquenta por cento) do tempo previsto para a duração do mesmo pela UFPA.

Art. 8º Do Processo de Integralização: O aluno deve Integralizar o curso com aproveitamento total de 5.302 (cinco mil, trezentas e duas) horas, divididas em: 3.400 (três mil e quatrocentas) horas na Formação Geral, com Atividades Regulares, teórico-práticas; 714 (setecentas e quatorze) horas em Atividades Integradoras (AI), correspondentes a 544 (quinhentas e quarenta e quatro) horas do Programa de Integração Acadêmico-Profissional (PIAP) e 170 (cento e setenta) horas de Seminários; 170 (cento e setenta) horas de Atividades Obrigatórias Optativas; 750 (setecentas e cinquenta) horas de Práticas Profissionais; 68 (sessenta e oito) horas de Trabalho de Conclusão de Curso e no mínimo 200 (duzentas) horas em Atividades Complementares (AC).

Art. 9º A presente resolução abrange os alunos ingressantes a partir do 2º semestre de 2007.

ANEXO I
PERCURSO ACADÊMICO

FASES	EIXOS	ATIVIDADES CURRICULARES	ÁREA	CARGA HORÁRIA		
			CÓDIGO	T/S	P/S	TOTAL
I	1º	Farmácia Social		06	-	102
		Saúde Pública		03	04	119
		Instrumentalização e Métodos de Análise de Dados		06	06	204
		Atividade Integradora		-	01	17
		PIAP I		-	04	68
		TOTAL NO SEMESTRE			510	
II	2º	Bases da Química e da Física Aplicadas à Farmácia		03	04	119
		Biologia Celular e Molecular		06	12	306
		Atividade Integradora		-	01	17
		PIAP II		-	04	68
		TOTAL NO SEMESTRE				510
	3º	Morfofisiologia		09	16	425
		Atividade Integradora		-	01	17
		PIAP III		-	04	68
		TOTAL NO SEMESTRE				510
	4º	Agentes de Agressão e Mecanismos de Defesa		06	09	255
		Patologia Geral		01	02	51
		Epidemiologia		04	-	51
		Hematologia Básica		02	02	68
		Atividade Integradora		-	01	17
		PIAP IV		-	04	68
		TOTAL NO SEMESTRE				510
	5º	Diagnósticos Laboratoriais em Análises Clínicas		10	15	425
		Atividade Integradora		-	01	17
		PIAP V		-	04	68
		TOTAL NO SEMESTRE				510
6º	Estrutura, Propriedades e Reatividade dos Fármacos		10	-	170	
	Análise Farmacêutica		06	-	102	
	Química Farmacêutica Experimental I		-	06	102	
	Fitoquímica		01	02	51	
	Atividade Integradora		-	01	17	
	PIAP VI		-	04	68	
		TOTAL NO SEMESTRE			510	
III	7º	Farmacologia		04	03	119
		Química Farmacêutica Experimental II		-	05	85
		Farmacognosia		02	03	85
		Farmacotécnica		02	06	136
		Atividade Integradora		-	01	17
		PIAP VII		-	04	68
			TOTAL NO SEMESTRE			510
	8º	Química Medicinal		02	04	102
		Bromatologia		02	04	102
		Tecnologia Farmacêutica		02	04	102
		Toxicologia		01	02	51
		Farmacologia Clínica		01	02	68
		Atividade Integradora		-	01	17
PIAP VIII			-	04	68	
		TOTAL NO SEMESTRE			510	
IV	9º	Estágio I		-	25	375
		Atividade Integradora		-	01	17
		TCC I		-	02	34
		TOTAL NO SEMESTRE				426
	10º	Estágio II		-	25	375
		Atividade Integradora		-	01	17
		TCC II		-	02	34
		TOTAL NO SEMESTRE				426
		TOTAL ATIVIDADES COMPLEMENTARES			200	
		TOTAL DE ATIVIDADES OPTATIVAS			170	
		TOTAL DO CURSO			5.302	

T/S: Teoria semanal; P/S: Prática semanal.

ATIVIDADES CURRICULARES OPTATIVAS

FASES	EIXOS	ATIVIDADES CURRICULARES	ÁREA		CARGA HORÁRIA		
			CÓDIGO	TIPO	T	P	TOTAL
II, III		Homeopatia		AO	01	02	51
		Citologia Clínica		AO	01	02	51
		Primeiros Socorros		AO	01	02	51
		Farmacoeconomia e Gestão Farmacêutica		AO	01	02	51
		Cosmetologia		AO	01	02	51
		Síntese de Fármacos		AO	01	02	51
		Métodos Computacionais Aplicados		AO	01	02	51
		Controle de Qualidade Físico-Químico de Medicamentos		AO	01	02	51
		Controle de Qualidade Microbiológico de Medicamentos		AO	01	02	68
		Atenção Farmacêutica		AO	02	02	68
		Farmácia Hospitalar		AO	02	02	68
		Aproveitamento de Recursos Naturais		AO	02	02	68
		TOTAL DE OPTATIVAS (MÍNIMO)					170

FG: Formação Geral; AO: Atividade Optativa; PP: Pré-Profissional; AC: Atividade Complementar; AI: Atividade Integradora.

ANEXO II

EIXO TEMÁTICO DO CURSO DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

FASES	EIXOS	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS	ATIVIDADES CURRICULARES	CONTEÚDOS	TOTAL
<p>I: SENSIBILIZAÇÃO</p> <p>Tem como objetivo conduzir o discente a uma reflexão humanística, de maneira a levá-lo a compreender o meio em que vivemos do ponto de vista holístico como uma fonte de elementos utilizáveis que compõem o conhecimento e a biodiversidade aproveitáveis em uso racional para a promoção da saúde.</p>	<p>A Profissão Farmacêutica e sua Instrumentalização:</p>	<p>Conhecer a evolução histórica das Ciências Farmacêuticas, os princípios e a interface com outras modalidades científicas, o âmbito da profissão farmacêutica, o mercado de trabalho e papel social do farmacêutico. Compreender suas responsabilidades como profissional no campo de atuação na área de medicamentos, alimentos, análises clínicas e toxicológicas, a partir do conhecimento do código de ética da profissão e da legislação farmacêutica no Brasil; reconhecer a saúde como direito a condições dignas, de forma a garantir sua integridade, através da compreensão das atividades de Assistência Farmacêutica, entendendo-a como um conjunto articulado e contínuo de ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema sobre o uso racional de medicamentos; identificar a atuação profissional em todos os níveis de atenção à saúde, multidisciplinarmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente em órgãos regionais, nacionais e internacionais; conhecer programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde do ser humano, baseados na convicção científica e lógica de cidadania e de ética; compreender as etapas de planejamento e desenvolvimento sustentável com uso de recursos assistenciais disponíveis; reconhecer políticas e programas de educação e vigilância sanitária que visam à promoção da saúde em âmbito local, regional e nacional; identificar e prover ações para tratar agentes físico-químico-biológicos nocivos à saúde; utilizar mecanismos de prevenção e segurança a acidentes laboratoriais e primeiros-socorros, compreendendo os princípios a eles subjacentes; identificar as ferramentas de análise estatística e matemática utilizada na interpretação de dados em biologia humana; aplicar os princípios de modelagem matemática, permitindo a compreensão, interpretação e criação de modelos teóricos em diversas áreas da biologia humana; permitir a utilização do método científico como instrumento de trabalho no estudo e aprendizagem dos mais diferentes conteúdos científicos; identificar as etapas do método científico; discutir criticamente o método científico em face de sua evolução histórica; integrar a instrumentação fornecida pela bioinformática aos princípios matemáticos e estatísticos usados na modelagem biológica e análise de dados.</p>	<p>Farmácia Social</p> <p>Saúde Pública</p> <p>Instrumentalização e Métodos de Análise de Dados</p> <p>Atividade Integradora</p> <p>PIAP I</p>	<p>Farmácia Social; Ética Profissional; Deontologia e Legislação Farmacêutica; Organização Sanitária; Vigilância Sanitária; Biossegurança; Metodologia Científica; Bioestatística; Bioinformática; Cálculo Aplicado à Farmácia; Atividade Integradora</p>	<p>510 h</p>

<p>FASE II: FUNDAMENTAÇÃO Tem como objetivo o direcionamento na busca de referencial teórico-prático multidisciplinar como base na composição do conhecimento aplicado a sua formação, pelo entendimento da organização morfofuncional do ser humano, das influências fisiológicas e patogênicas e a sua relação com os recursos exploráveis nas áreas da química, física e biologia.</p>	<p>2º EIXO Biologia celular e molecular</p>	<p>Conhecer os fundamentos das técnicas básicas de estudos químicos, bioquímicos e ultra-estruturais das células e seus produtos; compreender os processos físicos, químicos e bioquímicos da biologia humana a nível molecular, celular e hereditário; conhecer estrutura, função e regulação do material genético, bem como os mecanismos de transmissão das características hereditárias normais e patológicas; caracterizar os principais grupos de biomoléculas e processos metabólicos associados a eles; integrar as vias metabólicas individuais de cada grupo de biomoléculas; entender os processos celulares do ponto de vista morfológico e funcional, integrando-os com os processos biofísicos, químicos e bioquímico-metabólicos que lhes são inerentes e subjacentes; compreender o funcionamento básico de aparelhos utilizados para as análises bioquímicas, genéticas e microscópicas das células; analisar amostras biológicas ao microscópio e através de técnicas associadas à biologia molecular; descrever estruturas, aspectos celulares e ação de corantes em amostras biológicas; analisar e diagnosticar resultados de técnicas em bioquímica, biologia celular e genética.</p>	<p>Bases da Química e da Física Aplicadas à Farmácia Biologia Celular e Molecular</p> <p>Atividade Integradora PIAP II</p>	<p>Química Geral; Física Geral;</p> <p>Genética; Bioquímica Básica; Biologia Celular e Molecular; Atividade Integradora</p>	<p>510 h</p>
	<p>3º EIXO Morfofisiologia</p>	<p>Compreender de forma integrada a histo-morfo-fisiologia animal e vegetal; embriologia dos sistemas orgânicos humanos. Identificar as propriedades biofísicas e químicas dos processos associados à biologia das células; Caracterizar a implantação do zigoto. Desenvolvimento dos folhetos embrionários. Anexos embrionários. Aspectos estruturais e funcionais dos tecidos; Caracterizar a organização geral e ontogenia do sistema nervoso (SN): anatomia macro e microscópica do SN, sistemas sensitivos-motores, regulação das funções viscerais pelo SN, funções nervosas superiores, bioeletrogênese; Caracterizar o sistema Cardiovascular: embriogênese, anatomia macro e microscópica, fisiologia cardiovascular, sistema respiratório, embriogênese, anatomia macro e microscópica, fisiologia respiratória, bioquímica do sistema hemolinfopóético, Caracterizar a anatomia macro e microscópica e fisiologia do sistema locomotor. Caracterizar a morfologia, fisiologia e bioquímica do sistema digestivo; Caracterizar a embriogênese, anatomia macro e microscópica das glândulas endócrinas, fisiologia endócrina, bioquímica dos hormônios. Caracterizar a embriogênese do sistema reprodutor, anatomia macro e microscópica, fisiologia da reprodução e sua regulação hormonal, regulação hormonal do crescimento e desenvolvimento.</p>	<p>Morfofisiologia</p> <p>Atividade Integradora PIAP III</p>	<p>Fisiologia Geral; Embriologia e Histologia; Anatomia Humana; Atividade Integradora</p>	<p>510 h</p>

	<p>4º EIXO Agentes de agressão e mecanismos de defesa</p>	<p>Compreender os mecanismos básicos da interação agente-infeccioso e parasitário, no organismo humano, visando entender as alterações patológicas e imunológicas apresentadas pelo indivíduo; Compreender a posição zoológica dos vários taxa; Identificar as diversas fases evolutivas dos microorganismos; Identificar agente infecto-parasitário e suas formas de transmissão; Reconhecer os principais artrópodes de interesse médico e animais peçonhentos; Compreender as formas de execução dos principais métodos laboratoriais de diagnóstico; Entender as medidas profiláticas utilizadas na prevenção de doenças infecto-parasitárias; Fazer a correlação entre agente infecto-parasitário e alterações morfológicas provocadas no organismo humano; Compreender as respostas imunológicas associadas a doenças infecto-parasitárias; Apresentar a doença em perspectiva biocultural, como resultante da interação de múltiplos fatores e não como processo independente; Interpretar as doenças dentro de um contexto evolutivo, considerando o papel da sociedade e da cultura na criação da doença, adaptabilidade e sobrevivência; Identificar, a partir das doenças o custo biológico representado por cada estilo de vida; propriedades gerais do sangue e metabolismos da hemácia, homeostasia primária e secundária; Compreender a distribuição geográfica das patologias e seus fatores determinantes; Compreender os princípios de saneamento e saúde pública; Demonstrar que a relação saúde e doença é uma medida da eficiência com que os grupos humanos adaptam-se aos seus ambientes. Conduzir o aluno a planejar, determinar indicadores, analisar e interpretar estudos epidemiológicos com base na ocorrência e distribuição de doenças, desenvolvendo práticas de saúde pública; Inserir o aluno no processo de informações técnico-científicas, de modo a serem capazes de fornecer dados farmacológicos e toxicológicos sobre medicamentos, alimentos e animais peçonhentos permitindo desenvolvimento da sua capacidade crítica e avaliadora contribuindo na orientação a saúde.</p>	<p>Agentes de Agressão e Mecanismos de Defesa</p> <p>Patologia Geral Epidemiologia Hematologia Básica Atividade Integradora PIAP IV</p>	<p>Microbiologia; Imunologia; Micologia; Virologia; Parasitologia; Patologia Geral; Epidemiologia Hematologia Básica Atividade Integradora</p>	<p>510 h</p>
	<p>5º EIXO Sistema laboratorial de diagnósticos fisiopatológicos</p>	<p>Conhecimento sólido dos conteúdos de bacteriologia, parasitologia, imunologia, micologia, virologia, bioquímica e hematologia clínica; compreender os mecanismos etiopatogênicos e fisiopatológicos das doenças infecciosas, parasitárias e metabólicas; compreender os mecanismos de funcionamento básico dos equipamentos utilizados em laboratórios de análises clínicas; executar as principais metodologias laboratoriais aplicadas no diagnóstico de doenças infecciosas, parasitárias e metabólicas; conhecer a relação hospedeiro/agente lesivo/ambiente; interpretar os resultados de análises clínicas e sua correlação com as manifestações clínicas no paciente sob ponto de vista técnico e crítico.</p>	<p>Diagnósticos Laboratorial em Análises Clínicas;</p> <p>Atividade Integradora PIAP V</p>	<p>Microbiologia Clínica; Imunologia Clínica; Parasitologia Clínica; Bioquímica Clínica; Hematologia Clínica; Atividade Integradora</p>	<p>510 h</p>

<p>FASE III: APLICAÇÃO Tem como objetivo a estimulação e expressão do desenvolvimento das habilidades cognitivas adquiridas, de maneira a promover a inter-relação com as ciências farmacêuticas aplicadas, identificando e interpretando problemas através de análise crítica.</p>	<p>6º EIXO Química para as ciências farmacêuticas</p>	<p>Compreender o comportamento ácido-base, o estado físico das matérias e as leis da termodinâmica, os critérios de equilíbrio e mudança de estado. Relacionar as propriedades físico-químicas e a reatividade química de compostos orgânicos e inorgânicos. Utilizar os métodos de análise qualitativa e quantitativa nas análises bioquímicas de medicamentos e alimentos. Conhecer a estrutura e propriedade dos fármacos e produtos naturais, na reatividade, estabilidade, aplicação e critérios de avaliação química.</p>	<p>Estrutura, Propriedades e Reatividade dos Fármacos</p> <p>Análise Farmacêutica</p> <p>Química Farmacêutica Experimental I Fitoquímica Atividade Integradora PIAP VI</p>	<p>Propriedades físico-químicas de compostos orgânicos; Estrutura, reatividade e mecanismos de reações químicas; Química Analítica Qualitativa; e Quantitativa; Estrutura e propriedade dos fármacos; Experimentos de Química Farmacêutica; Fitoquímica Atividade Integradora.</p>	<p>510 h</p>
	<p>7º EIXO Ciências farmacêuticas</p>	<p>Compreender os conceitos sobre fármaco, drogas, medicamento e veneno. Saber aplicar abordagens dos aspectos botânicos, químicos, farmacológicos e toxicológicos de plantas, conhecendo a biossíntese de metabólitos secundários nas estruturas vegetais, o cultivo celular como fonte de fármacos. Conhecer o uso da fitoterapia racional, no que diz respeito à legislação específica e aplicações. Executar o controle de qualidade de drogas vegetais. Atuar em pesquisa farmacognóstica de plantas regionais. Compreender os conceitos de Alopátia e Homeopatia. Conhecer a os processos e operações farmacêuticas para obtenção e manipulação de drogas na produção de formas terapêuticas, bem como suas vantagens e desvantagens de uso por diferentes vias de administração no organismo. Reconhecer utensílios e equipamentos para farmácias de manipulação alopática e homeopática. Compreender os processos fisiológicos e a interação de fármacos e medicamentos nas fases biofarmacêutica, farmacocinética e farmacodinâmica na terapêutica medicamentosa.</p>	<p>Farmacologia</p> <p>Química Farmacêutica Experimental II Farmacognosia Farmacotécnica Atividade Integradora PIAP VII</p>	<p>Farmacologia Geral; Farmacologia de Sistema; Experimentos de Química Farmacêutica Insumos de Origem Vegetal; Farmacotécnica; Atividade Integradora</p>	<p>510 h</p>
	<p>8º EIXO Processamento tecnológico de insumos</p>	<p>Conhecer as bases moleculares da ação dos fármacos essenciais e a terapêutica clínica dos medicamentos. Compreender a relação entre estrutura química e atividade terapêutica no processo de planejamento racional de fármacos. Atuar na concepção desenvolvimento tecnológico de fármacos e de formas farmacêuticas. Conhecer as operações unitárias e o processo industrial de produção e controle de medicamentos e alimentos dentro das boas práticas de fabricação. Atuar no planejamento e organização de indústria farmacêutica. Compreender e avaliar a estabilidade, o processamento de insumos ativos e não ativos na composição de dispersões moleculares, coloidais e grosseiras, utilizadas na elaboração de formas farmacêuticas sólidas, semi-sólidas, líquidas e aerossóis. Analisar parâmetros toxicológicos em medicamentos</p>	<p>Química Medicinal</p> <p>Bromatologia</p> <p>Tecnologia Farmacêutica</p> <p>Toxicologia</p> <p>Farmacologia Clínica</p> <p>Atividade Integradora PIAP VIII</p>	<p>Relação estrutura x atividade do fármaco; Análise de Alimentos; Processos tecnológicos de produção de medicamentos; Toxicologia Farmacêutica</p> <p>Terapêutica clínica dos medicamentos</p>	<p>510 h</p>

		e alimentos. Praticar a monitorização ambiental e biológica, reconhecendo os agentes tóxicos gasosos e voláteis, agentes tóxicos metahemoglobinizantes, metais pesados, toxicologia social, plantas tóxicas para humanos e animais peçonhentos. Avaliar o valor nutricional de alimentos. Saber planejar e gerenciar atividades e recursos humanos vinculado à área de alimentos. Saber interpretar laudos e realizar análises de alimentos dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança.		
FASE IV: PRÉ-PROFISSIONAL Tem como princípio a experimentação dos reflexos da consolidação de competências e habilidades adquiridas em todo o processo construtivo do aprendizado, que poderão ser medidas pela somatória das experiências práticas e reais, vividas em âmbito acadêmico pré-profissional, como forma de intervenção na construção e renovação de conhecimentos.	9º EIXO Estágio I		Prática Farmacêutica I Atividade Integradora TCC I	426 h
	10º EIXO Estágio II		Prática Farmacêutica II Atividade Integradora TCC II	426 h
			TOTAL DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES	200
			TOTAL DE ATIVIDADES OPTATIVAS	170
			TOTAL DO CURSO	5.302 h

ANEXO III

COMPONENTES CURRICULARES TOTAIS

Atividades Obrigatórias Regulares de Formação Geral por Área de Conhecimento

ÁREA	ATIVIDADES REGULARES (AR)	CH TOTAL/AR	CH TOTAL ÁREA	TOTAL DO CURSO (%)
CB	Agentes de Agressão e Mecanismos de Defesa	306	1088	20,52%
	Biologia Celular	306		
	Morfofisiologia	425		
	Patologia	51		
CS	Bromatologia	102	1819	34,31%
	Diagnósticos Complementares de Análises Clínicas	425		
	Epidemiologia e Higiene Social	68		
	Farmacognosia	85		
	Farmacologia	119		
	Farmacologia Clínica	68		
	Farmacotécnica	136		
	Fitoquímica	51		
	Instrumentalização e Métodos de Análise de Dados	204		
	Química Farmacêutica Experimental I	102		
	Química Farmacêutica Experimental II	85		
	Química Medicinal	102		
	Saúde Pública e Coletiva	119		
	Tecnologia Farmacêutica	102		
Toxicologia	51			
CEN	Análise Farmacêutica	102	391	7,37%
	Bases da Química e da Física Aplicadas à Farmácia.	119		
	Estrutura, Propriedades e Reatividade dos Fármacos.	170		
CHS	Farmácia Social	102	102	1,92%
TOTAL DO CURSO: 5.302 horas			3.400	64,13%

CB: Ciências Biológicas; CS: Ciências da Saúde; CEN: Ciências Exatas e Naturais; CHS: Ciências Humanas e Sociais.

Atividades Práticas Integradoras e Complementares

ATIVIDADES PRÁTICAS	ATIVIDADE	CH TOTAL	% TOTAL DO CURSO
PIAP - (Programa de Integração Acadêmico Profissional)	PIAP I PIAP II PIAP III PIAP IV PIAP V PIAP VI PIAP VII PIAP VIII	544	10,26%
ESTÁGIOS	Estágio I Estágio II	750	14,14%
ATIVIDADE INTEGRADORA	Atividade Integradora	170	3,21%
COMPLEMENTARES	Atividade Complementar	200	3,77%
OPTATIVAS	Homeopatia / Citologia / Primeiros Socorros/ Farmacoeconomia e Gestão Farmacêutica/ Cosmetologia / Síntese de Fármacos / Métodos Computacionais Aplicados / CQ. Físico-químico de Medicamentos/ Atenção Farmacêutica / Farmácia Hospitalar / Aproveitamento de Recursos Naturais/ CQ. Microbiológico de Medicamentos.	170 (no mínimo)	3,21%
TCC		68	(1,28%)
SUBTOTAL PRÁTICO		1.894	(35,87%)
TOTAL DO CURSO: 5.302			

ANEXO V
ATIVIDADES EQUIVALENTES

DISCIPLINAS NOVO MODELO	CÓDIGO	CH	EQUIVALENTES DO MODELO ANTIGO	CÓDIGO	CH
Farmácia Social		102	Farmácia Social	CS07041	30
			Deontologia Farmacêutica;	CS07040	30
			Legislação Farmacêutica;	CS07042	30
Saúde Pública e Coletiva		119	Saúde Pública	CS05025	75
Instrumentalização e Métodos de Análise de Dados		204	Matemática;	EN01032	75
			Metodologia da Pesquisa;	FH08011	60
			Estatística Aplicada à Farmácia;	EN07044	60
Biologia Celular		306	Biologia Celular, Molecular e do Desenvolvimento;	CB01045	90
			Genética Básica;	CB05009	75
			Bioquímica I;	CB04008	90
			Bioquímica II	CB04009	90
Bases da Química e da Física Aplicadas à Farmácia		119	Química Geral Teórica I	EN03036	60
			Física Geral II	EN02021	90
Morfofisiologia		425	Anatomia Humana Básica;	CB03025	120
			Fisiologia;	CB04001	90
			Histologia;	CB06001	120
			Botânica	CB01004	90
Agentes de Agressão e Mecanismos de Defesa		255	Microbiologia e Imunologia;	CB02001	90
			Parasitologia;	CB02003	90
Diagnósticos Clínicos		425	Microbiologia Clínica;	CS07058	90
			Imunologia Clínica;	CS07015	90
			Parasitologia Clínica;	CS07011	90
			Bioquímica Clínica;	CS07009	105
			Hematologia Clínica;	CS07050	90
Estrutura, Propriedade e Reatividade dos Fármacos		170	Estrutura e Reatividade dos Compostos Orgânicos;	EN03041	60
			Mecanismos das Reações Orgânicas;	EN03048	60
			Termodinâmica Química Teórica	EN03046	75
Análise Farmacêutica		102	Química Analítica Qualitativa;	EN03054	60
			Química Analítica Quantitativa	EN03051	60
Química Farmacêutica Experimental I		102	Química orgânica Experimental;	EN03072	90
			Termodinâmica Química Experimental	EN03047	45
Química Farmacêutica Experimental II		85	Análise Química Quantitativa	EN03073	60
Farmacologia		119	Farmacodinâmica	CS07004	90
Farmacotécnica		85	Farmacotécnica I;	CS07002	75
			Farmacotécnica II	CS07003	75
Química Medicinal		102	Química Farmacêutica	CS07005	75
Estágio I		375	Prática em Bioquímica Clínica;	CS07025	30
			Prática em Microbiologia Clínica;	CS07026	30
			Prática em Parasitologia Clínica;	CS07027	30
			Prática em Citologia Clínica;	CS07038	30
			Prática em Hematologia Clínica;	CS07039	30
			Prática em Imunologia Clínica;	CS07029	30
			Prática em Toxicologia Clínica	CS07030	30
Estágio II		375	Prática em Saúde Coletiva;	CS07023	60
			Prática em Atenção Farmacêutica;	CS07020	60
			Prática em Farmácia Dermatológica e Cosmética;	CS07024	60
			Prática em Manipulação de Medicamentos;	CS07021	60
			Prática em Farmácia Comunitária;	CS07047	60
			Prática em Farmácia Hospitalar	CS07022	60
TOTAL		3470	TOTAL		3315